

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Minas Brasil Seguros S.A.** relativas ao período 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Aplicações Financeiras: As aplicações em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do exercício de 2020, o montante de R\$ 3.077 milhões em 31 de dezembro de 2019). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores.

Provisões Técnicas: O valor contabilizado das provisões técnicas, em 2020 é de R\$ 5.794 milhões (R\$ 5.711 milhões em 31 de dezembro de 2019), enquanto os ativos de resseguro eram R\$ 1.791 milhões (R\$ 1.667 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Desempenho Operacional: A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. apresentou em 2020 um lucro líquido de R\$ 85 milhões (R\$ 85 milhões em 31 de dezembro de 2019). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 10.357 milhões em 2020 (R\$ 9.819 milhões em 31 de dezembro de 2019), enquanto o patrimônio líquido atingiu R\$ 2.715 milhões em 2020 (R\$ 2.726 milhões em 31 de dezembro de 2019). O volume de prêmios emitidos em 2020 atingiu R\$ 4.176 milhões (R\$ 4.222 milhões em 31 de dezembro de 2019) e os prêmios ganhos atingiram R\$ 4.017 milhões em 2020 (R\$ 3.763 milhões em 31 de dezembro de 2019). O índice de sinistralidade geral ficou em 30% em 2020 e 43% em 31 de dezembro de 2019. As despesas comercializadas atingiram 36% dos prêmios ganhos em 2020 e 38% em 31 de dezembro de 2019.

Quanto às operações de resseguros, as despesas atingiram R\$ 643 milhões em 2020 (R\$ 431 milhões em 31 de dezembro de 2019) e as receitas atingiram R\$ 426 milhões em 2020 (R\$ 661 milhões em 31 de dezembro de 2019). As despesas administrativas atingiram R\$ 863 milhões em 2020 (R\$ 804 milhões em 31 de dezembro de 2019). Considerando o momento desafiador e repleto de incertezas em decorrência da pandemia, o Grupo Zurich está convicto de que as ações pontuais bem como a estratégia implantada são suficientes para atravessar este período mantendo foco no cliente, na qualidade de nossos serviços e ações específicas para minimizar os impactos na sociedade brasileira. Neste contexto, a Zurich Minas Brasil teve os

seguintes efeitos em 2020 comparados a 2019, embora não exclusivamente, mas relacionados à pandemia com destaque a redução de sinistralidade em decorrência da exposição de nossos segurados a riscos como consequência ao fechamento temporário de estabelecimentos comerciais parceiros, bem como, medidas restritivas e isolamento temporário ao público em geral.

Ramos	Prêmios Ganhos			Taxa de sinistralidade		
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Automóvel	578.390	538.218	40.172	65,69%	65,13%	0,56%
Patrimonial	2.293.123	2.170.466	122.657	18,61%	31,09%	-12,48%
Pessoas Coletivo	740.496	706.008	34.488	33,65%	35,74%	-2,09%
Responsabilidades	237.776	193.289	44.487	41,22%	206,20%	-164,98%
Transportes	21.526	13.306	8.220	219,93%	31,97%	187,96%
Riscos Financeiros	79.094	72.764	6.330	1,63%	(98,55)%	100,18%
Rural	38.329	40.437	(2.108)	34,41%	17,01%	17,40%
Outros	29.221	28.443	778	33,93%	22,34%	11,59%
Total	4.017.955	3.762.931	255.024			

Controles Internos e Compliance: O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de controles internos, para garantir a acurácia das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras e a responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de Group Risk Management, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. E de responsabilidade do departamento de Compliance a

implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do Grupo Zurich. **Perspectivas:** A já mencionada pandemia da Covid-19 espalhou incertezas e instabilidade em todos os mercados globais, mesmo com essa crise, a Zurich esteve à frente de iniciativas de auxílio a sociedade por meio de doações de recursos através de ONGs, e com nossos parceiros de negócio adaptando contatos via web de forma que não fosse necessário parar a geração de renda, desta forma mantendo vários empregos e fomentando a economia, além disso aderindo ao programa "não demita" onde a Zurich garantiu todos os seus funcionários neste período mais crítico da pandemia. A Zurich continua trabalhando para que junto com seus parceiros de negócios possamos sair desta pandemia fortalecidos. O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus credores investidores no mercado segurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Na opinião da administração, estes crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, trarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta mensagem, as expectativas positivas se estendem também para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Agradecimentos: A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Bele Horizonte, 25 de fevereiro de 2021.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2020		2019		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Ativo Circulante		4.636.719	4.170.428			Circulante		6.203.906	5.209.756		
Disponível	5	205.491	98.896			Contas a pagar		718.769	395.689		
Caixa e bancos		205.491	98.896			Obrigações a pagar	14,a	389.325	133.127		
Aplicações de Caixa	5	22.284	1.396			Impostos e encargos sociais a recolher	14,b	79.932	73.818		
Aplicações	6	207.776	194.362			Encargos trabalhistas		22.139	22.251		
Créditos das operações com seguros e resseguros		1.353.431	1.153.181			Impostos e contribuições		34.670	17.086		
Prêmios a receber	7	1.249.912	1.044.939			Outras contas a pagar	14,c	192.703	149.407		
Operações com seguradoras	7,f	1.845	8.081			Débitos de operações com seguros e resseguros		876.079	774.215		
Operações com resseguradoras	8,c	101.674	100.161			Prêmios a restituir		34.821	51.693		
Outros créditos operacionais		16.754	4.468			Operações com seguradoras		39.118	32.935		
Ativos de resseguro e retrocessão	8,a	1.727.380	1.624.961			Operações com resseguradoras	8,c	570.039	473.921		
Títulos e créditos a receber		124.907	49.372			Corretores de seguros e resseguros	15,a	139.255	125.977		
Títulos e créditos a receber	9	47.536	17.897			Outros débitos operacionais	15,b	92.846	89.689		
Créditos tributários e previdenciários	13,a	76.671	31.262			Depósitos de terceiros	16	60.843	1.762		
Outros créditos		700	213			Provisões técnicas – seguros	18,a	4.548.215	4.038.090		
Outros valores e bens	11,a	20.162	24.578			Danos		1.462.505	3.614.535		
Bens a venda		20.162	24.578			Pessoas		385.710	423.555		
Despesas antecipadas		5.744	7.611			Não Circulante		1.438.630	1.883.005		
Ativos de aquisição diferidos	10,b	952.790	1.011.738			Contas a pagar		45.355	52.625		
Seguros		952.790	1.011.738			Tributo diferido	13,e	45.355	52.625		
Não Circulante		5.721.133	5.648.797			Provisões técnicas – seguros	18,a	1.246.243	1.673.350		
Realizável a longo prazo		4.105.790	3.691.483			Danos		1.142.426	1.673.350		
Aplicações	6	2.982.420	2.882.189			Outros débitos	17,a	134.535	133.700		
Créditos das operações com seguros e resseguros		69.809	77.946			Provisões judiciais		134.535	133.700		
Prêmios a receber	7	69.809	77.946			Débitos diversos		12.497	23.330		
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	8,a	2.965	4.232			Patrimônio líquido		2.715.316	2.726.464		
Títulos e créditos a receber		419.744	182.546			Capital social	20,a	2.476.010	2.476.010		
Créditos tributários e previdenciários	13,a	192.665	33.111			Reserva de capital		38	38		
Depósitos judiciais e fiscais	17,c	145.222	145.506			Reserva de Lucro	20,c	23.286	4.244		
Outros créditos operacionais	9	81.857	3.929			Ajuste de avaliação patrimonial (-) Ações em tesouraria	20,d	216.023	246.240		
Empréstimos e depósitos compulsórios		630	630			Total do Passivo e Patrimônio Líquido		10.357.852	9.819.225		
Despesas antecipadas	10,b	166	117								
Ativos de aquisição diferidos		569.150	505.723								
Seguros		569.150	505.723								
Investimentos	12,a	121.244	102.169								
Participações societárias		121.244	102.169								
Imobilizado	12,b	12.601	12.551								
Bens móveis		11.464	10.057								
Outras imobilizações		1.137	2.494								
Intangível	12,c	1.481.488	1.842.594								
Outros intangíveis		1.481.488	1.842.594								
Total do Ativo		10.357.852	9.819.225								

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.109.579	740.000	38		104.578	(1.559.569)	(68)	2.394.559
Aprovação do aumento de capital:	740.000	(740.000)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital:	(1.559.569)	186.000	-	-	-	1.559.569	-	186.000
AGE de 14 de março de 2019	186.000	(186.000)	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	138.790	-	-	138.790
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	-	2.872	-	-	2.872
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	84.887	-	84.887
Reserva legal	-	-	-	4.244	-	(4.244)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(80.644)	-	(80.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.476.010	38	246.240		246.240	(68)	2.726.464	
Aumento de capital:	-	-	-	-	(30.001)	-	-	(30.001)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(216)	-	-	(216)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	-	-	380.835	-	380.835
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	(19.042)	-	(19.042)
Reserva legal	-	-	-	19.042	-	(361.793)	-	(361.793)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	27	27
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(41)	(41)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.476.010	38	19.042		216.023	(41)	2.715.316	

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

:: 1. Informações gerais

A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer de suas modalidades ou formas em todo o território nacional, além da participação em outras sociedades. O capital social da Seguradora em dezembro de 2020 é constituído por 5.091.457 (5.091.457 em dezembro de 2019) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A companhia Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,9999% das ações enquanto que a Zurich Life Insurance Company Ltd. sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Seguradora opera em todo território nacional nos grupos de ramos: patrimonial, riscos especiais, cascos, responsabilidades, automóveis, transportes, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivas, habitacional e rural, pessoas individual, marítimos e aeronáuticos. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25 de fevereiro de 2021.

:: 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. E também a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários e não monetários são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Seguradora não tem ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento, nem a valor justo por meio do resultado. **(i) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do bilhete (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Operações de crédito com seguradoras e resseguradoras", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber, não associados a créditos tributários a imposto sobre renda". **(b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receita financeira. Os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada são reconhecidos na data que é realizada a assembleia para distribuição. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de

realização. **(c) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros: (i) Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: dificuldade financeira relevante do emiteu ou tomador; uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21

... continuação das Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(d) Ativos financeiros por categoria

	2020				Resultado
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	%	%	
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	3.190.196	100%	–	–	Provatel:
Créditos das operações com seguros e resseguros	–	–	1.423.240	90,64%	Queda 25%
Outros Créditos Operacionais	–	–	16.754	1,07%	Queda 50%
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	–	–	130.093	8,29%	Elevação 25%
	3.190.196	100,00%	1.570.087	100,00%	Elevação 50%
					164.027
					36.469
					107
					46.626
					213.812
					55.950
					256.574

Fonte: SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central.
Fonte: CDI: Taxas efetivas retiradas da CETIP.
Fonte Ibovespa: Posição de fechamento do Ibovespa na Bolsa de Valores de São Paulo

	2020				Resultado
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	%	%	
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	3.076.551	100%	–	–	Garantia estendida
Créditos das operações com seguros e resseguros	–	–	1.231.127	97,89%	Riscos diversos
Outros Créditos Operacionais	–	–	4.468	0,36%	Vida
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	–	–	22.039	1,75%	Automóveis
	3.076.551	100%	1.257.634	100,00%	Garantia segurador – setor público
					Riscos nomeados e operacionais
					Risco, civil facultativa
					Riscos de engenharia
					R.C.de adm. e diretores (d&o)
					Responsabilidade civil
					R.C. profissional
					Compreensivo empresarial
					Microseguros
					Transporte internacional
					Transporte nacional
					Compreensivo condomínio
					Rural
					Demais
					22.015
					16.081
					1.319.721
					1.122.885

	2020				Resultado
	Títulos federais	Títulos privados de investimentos	Quotas de fundos	Ações	
Aplicações	2.322.327	761.616	105.289	964	3.190.196
Selic – % a.a.	1,9	1,9	–	–	3,8
CDI – % a.a.	–	–	2,76	–	6,4
Ibovespa (Pontos)	–	–	–	–	119.409
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	–	–	–	–	(3.794)
Resultado:					
Provatel	44.124	14.471	2.906	964	62.465
Queda 25%	33.093	10.853	2.179	723	46.848
Queda 50%	22.062	7.235	1.453	482	31.232
Elevação 25%	55.155	18.088	3.632	1.204	78.079
Elevação 50%	66.186	21.706	4.359	1.445	93.696

	2020				Resultado
	Títulos federais	Títulos privados de investimentos	Quotas de fundos	Ações	
Aplicações	2.485.258	552.554	1.439	37.300	3.076.551
Selic – % a.a.	4,4	4,4	–	–	8,8
CDI – % a.a.	–	–	5,9	–	5,9
Ibovespa (Pontos)	–	–	–	–	117.203
Projeção rentabilidade próximos 12 meses	–	–	–	–	117.203

	2020				Resultado
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	
Total de prêmios a receber bruto	652.618	206.242	204.731	171.867	128.848
A Vencer	620.206	201.645	191.928	66.943	106.368
Vencidos	32.412	4.597	12.803	4.924	78.787
Redução ao valor recuperável	(4.366)	(331)	(1.811)	(2.325)	(6.748)
A Vencer	(3.794)	(4)	(2)	(38)	(3.794)
Vencidos	(572)	(331)	(1.811)	(2.325)	(67.348)
Total de prêmios a receber	648.252	205.911	202.920	69.542	123.287

	2020				Resultado
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	
Total de prêmios a receber bruto	578.900	192.337	164.670	63.039	53.520
A Vencer	523.369	178.087	156.250	54.184	48.603
Vencidos	55.531	14.250	8.320	4.917	60.189
Redução ao valor recuperável	(1.164)	(1.298)	(1.469)	(1.902)	(6.030)
A Vencer	(626)	(4)	(38)	(38)	(67.557)
Vencidos	(538)	(1.294)	(1.467)	(1.902)	(66.887)
Total de prêmios a receber	577.736	191.039	163.201	61.137	51.826

(d) Movimentação da redução ao valor recuperável de prêmios a receber de seguradoras

Saldo no início do exercício (67.557) (66.041)

Baixa na provisão (26.894) (26.894)

12.711 12.075

Saldo no final do exercício (81.742) (67.557)

(e) Prazo médio de parcelamento: De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos, a Seguradora tem operado com uma média de parcelamentos em cinco vezes. (f) Operações com seguradoras: Os valores com créditos das operações com as seguradoras é de R\$ 1.845 (em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 8.081) referem-se basicamente ao prêmio de cosseguro aceito e sinistro a recuperar de cosseguro cedido. Os débitos de operações com seguradoras referem-se a prêmio a pagar de cosseguro cedido.

	2020				Resultado
	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	
Pessoas coletivo	4.170	–	–	813	4.983
Pessoas	4.170	–	–	813	4.983
Responsabilidades Patrimoniais	678.785	28.042	36.554	3.769	66.269
Riscos financeiros	271.275	16.558	18.958	31.249	238.891
Automóvel	10.802	7.040	1.878	–	121.135
Transportes	73.749	9.238	26.828	25.776	82.683
Demais	24.731	1.208	1.291	1.394	6.127
Danos	1.059.342	62.086	85.582	62.316	516.936
Circulante e não circulante	1.063.512	62.086	85.582	62.316	1.791.245

	2020				Resultado
	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	
Pessoas coletivo	1.157	436	3.114	36	4.743
Pessoas	1.157	436	3.114	36	4.743
Responsabilidades Patrimoniais	729.896	27.284	53.672	3.250	40.346
Riscos financeiros	247.995	19.711	17.374	29.236	162.562
Automóvel	9.670	6.262	1.186	–	116.662
Transportes	70.970	9.283	8.296	17.044	82.779
Demais	1.281	762	806	946	3.711
Danos	1.059.636	63.017	82.441	50.676	406.680
Circulante e não circulante	1.060.793	63.453	85.555	50.676	1.667.193

	2020				Resultado
	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	
Saldo no início do exercício	1.060.793	63.453	85.555	50.676	406.716
Adições	58.327	–	–	–	58.327
Diferimento pelo risco decorrido	(309.344)	–	–	–	(59.128)
Cancelamentos	(116.400)	–	–	–	(116.400)
Pagamento de sinistros	(529.598)	–	–	–	(529.598)
Ajuste de estimativa de sinistros	448.534	–	–	–	448.534
Atualização monetária e juros	451.200	–	–	–	451.200
Constituição	–	28.859	5.530	12.341	170.161
Reversão	–	(30.226)	(5.503)	(701)	–
Saldo no final do exercício	1.063.512	62.086	85.582	62.316	517.749

	2020				Resultado
	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	
Saldo no início do exercício	791.578	57.826	92.978	68.448	235.102
Adições	49.117	–	–	–	49.117
Diferimento pelo risco decorrido	–	–	–	–	248
Cancelamentos	(4.979)	–	–	–	(4.979)
Pagamento de sinistros	(530.607)	–	–	–	(530.607)
Ajuste de estimativa de sinistros	708.753	–	–	–	708.753
Atualização monetária e juros	46.931	–	–	–	46.931
Constituição	–	14.256	15.474	6.242	248.244
Reversão	–	(8.629)	(22.897)	(24.014)	(76.878)
Saldo no final do exercício	1.060.793	63.453	85.555	50.676	406.716

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Ativos e passivos de operações de resseguros				
Sinistro resseguro a recuperar	114.088	109.178	114.088	109.178
Redução valor recuperável	(12.414)	(9.016)	(12.414)	(9.016)
Ativos de operações com resseguradoras	101.674	100.161	101.674	100.161
Prêmios resseguro	554.574	433.200	554.574	433.200
Prêmios resseguro a liquidar	16.235	30.440	16.235	30.440
Outros débitos	(710)	10.222	(710)	10.222
Passivos de operações com resseguradoras	570.039	473.921	570.039	473.921

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(9.016)	(9.343)	(9.016)	(9.343)
Constituição	(8.875)	(4.108)	(8.875)	(4.108)
Reversão	5.478	4.425	5.478	4.425
Saldo no final do exercício	(12.414)	(9.016)	(12.414)	(9.016)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Discriminação dos resseguradores: Discriminação dos resseguradores por categoria de risco				
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Instituto de Resseguro do Brasil – IRB	A.M.Best Company	A+	A.M.Best Company	A+
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	A.M.Best Company	A+	A.M.Best Company	A+
Munich Re Do Brasil Resseguradora S.A.	A.M.Best Company	A+	A.M.Best Company	A+
Endurance Worldwide Insurance Limited	A.M.Best Company	A+	A.M.Best Company	A+
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros BR	Standard & Poors	AA	Standard & Poors	AA
Assicurazioni Generali S.P.A.	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Hcc International Insurance Company plc	Standard & Poors	BBB+	Standard & Poors	BBB+
SCOR Brasil Resseguros S.A.	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina RE	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Zurich Insurance Company	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Partner Reinsurance Europe	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
MAPFRE Re Companhia de Resseguros S.A.	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Lloyds	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Scotti Reinsurance Company	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Berkley Insurance CO.	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Liberty Mutual Insurance Company	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Hannover Ruckversicherung	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Swiss Reinsurance America Corporation	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Zurich Insurance Company Limited	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Axis Re Limited	Standard & Poors	AA-	Standard & Poors	AA-
Scotti Global P&C SE	Standard & Poors	A	Standard & Poors	A
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	Standard & Poors	A	Standard & Poors	A
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG	Standard & Poors	A	Standard & Poors	A

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Resseguradores Local				
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	Local	363.917	241.711	138.208
IRB	Local	13.907	13.907	208.311
SCOR Brasil Resseguros S.A.	Local	13.404	2.680	2.689
Outros resseguradores (i)	Local	31.324	22.393	2.838
Zurich Insurance Company.	Admi- tada	200.526	143.419	70.361
Everest Reinsurance Company	Admi- tada	5.414	79	945
Lloyds	Admi- tada	5.528	581	972
Outros resseguradores (ii)	Eventual	16.871	8.579	5.805
Endurance Worldwide Insurance Limited	Eventual	708	4	874
Hcc International Insurance Company plc	Eventual	988	4	–
Outros resseguradores (iii)	Eventual	–	(7.006)	–
Total		642.587	425.834	430.983

i. Os saldo de "Outros créditos a receber" em 2020 é composto de R\$ 45.854 referente a Romera e Allianz R\$32.8

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21



ZURICH®

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor
A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma,

aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar

nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021
Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192.785/O-4

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP 000.160/O-5



GESTÃO ESTADUAL

Zema anuncia medidas para as MPEs

Projetos lançados ontem visam potencializar as pequenas e médias empresas instaladas em Minas Gerais

MICHELLE VALVERDE

Com o objetivo de potencializar as pequenas e médias empresas instaladas em Minas Gerais, o governo do Estado lançou, ontem, dois projetos. O primeiro prevê a reformulação das políticas de Arranjos Produtivos Locais (APLs). Os APLs serão classificados em quatro estágios diferentes, conforme o nível de organi-

“Hoje são 50 APLs no Estado, distribuídos por 257 municípios e que abrangem 34 mil empresas, responsáveis por 153 mil empregos.”

zação e desenvolvimento, e terão políticas e incentivos públicos e privados definidos conforme a necessidade para promover o desenvolvimento. O segundo projeto é a parceria com o Sebrae Minas, por meio do Sebraetec, que permitirá a capacitação de cerca de 6 mil empresários. Nesta parceria, estão previstos aportes de R\$ 25 milhões até 2022.

Em relação aos 50 APLs de Minas Gerais, na nova política da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), os mesmos serão classificados em quatro diferentes grupos: pleno, consolidado, em consolidação e provisório. A divisão tem o objetivo de direcionar da melhor maneira possível as ações e intervenções necessárias para alavancar o desenvolvimento. O decreto para reformulação da política de APLs foi assinado pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

Com a diferenciação, o governo pretende desenvolver as potencialidades regionais e as vocações econômicas, proporcionar investimentos nas regiões, criar oportunidades de negócios, gerar emprego e renda, aumentar a competitividade do Estado em diversas áreas e identificar mais facilmente as demandas de cada APL.

De acordo com o secretário-adjunto de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, ao classificar por níveis de organização será possível buscar políticas eficazes para cada demanda, desde ações para a abertura de novo mercado no mundo,

capacitação de mão de obra, atração de empresas fornecedoras de insumos, entre outras.

“Com o objetivo de apoiar sempre aquele que investe, que empreende e que, principalmente, gera emprego e renda, revimos as políticas dos APLs. Hoje são 50 APLs no Estado, distribuídos por 257 municípios e que abrangem 34 mil empresas, responsáveis por 153 mil empregos. Queremos levar prosperidade por meio de iniciativas e investimentos privados. A diferenciação permitirá desenvolver as potencialidades de cada APL, melhorando os resultados, a competitividade, possibilitando novos negócios, a geração de emprego e de renda. Vai ser possível estudar quais as melhores estratégias de cada região, conforme as particularidades”, disse Passalio.

Capacitação - Também com foco no desenvolvimento das empresas, o que é essencial para a retomada econômica do Estado, o governo firmou uma parceria com o Sebrae Minas, que, através do Sebraetec, capacitará cerca de 6 mil empresários, distribuídos em 400 municípios. Ao todo, serão investidos R\$ 25 milhões até 2022. Do investimento total, R\$ 20 milhões serão desembolsados pelo Sebrae e pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), em partes iguais. Os demais R\$ 5 milhões virão dos empreendedores participantes.

A parceria permitirá o acesso dos empresários a consultorias tecnológicas para inovação, visando à melhoria de processos, produtos ou serviços.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Minas, Roberto Simões, a parceria é importante para impulsionar a retomada econômica no Estado. A capacitação é voltada para todos os setores econômicos, incluindo comércio, serviços e agricultura, por exemplo.

“A inovação nos negócios é primordial, principalmente, neste momento de retomada econômica, em que as empresas estão buscando se reposicionar em um mercado cada vez mais dinâmico e digital. Nosso objetivo é reforçar o apoio às micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais e pequenos produtores rurais para melhoria de processos, produtos e serviços, tornando os negócios mais



Fernando Passalio, Romeu Zema e Roberto Simões participaram da cerimônia de lançamento dos projetos voltados para às MPEs

Governo envia três PLs para a Assembleia

O governador Romeu Zema entregou, ontem, ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Agostinho Patrus, três projetos de lei para apreciação dos deputados estaduais. O primeiro autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar de R\$ 4,5 bilhões para viabilizar a utilização de recursos previstos no Termo de Medidas de Reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Os valores serão aplicados em ações executadas pelo Executivo.

Zema ressaltou que o termo firmado com o Poder Judiciário teve o aval do Ministério Público Federal e Estadual e da Defensoria Pública. Segundo ele, o acordo terá um papel fundamental no desenvolvimento de diversas políticas públicas em todo o Estado, possibilitando um futuro melhor para todos os mineiros.

“Este foi o maior termo de reparação da América Latina e um dos maiores do mundo. Precisamos tirar as obras do papel o quanto antes. Temos a possibilidade de gerar mais de 300 mil empregos, melhorar a infraestrutura das cidades, universalizar o saneamento básico na bacia do Paraopeba, terminar as obras dos hospitais regionais, melhorar a Saúde e Educação. Só temos benefícios”, afirmou o governador.

RRF - Outra proposta apresentada pelo governador é o substitutivo que adéqua a proposta para o Estado aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF)

competitivos. Os pequenos negócios mineiros representam 99,2% dos estabelecimentos do Estado, por isso são os grandes responsáveis pela recuperação da economia e geração de emprego e renda”, disse Simões.

O governador de Minas

do governo federal.

Zema ressaltou que, apesar de todas as dívidas herdadas pelo seu governo, diversas ações que dependiam de gestão foram realizadas, como o acordo histórico para o pagamento dos montantes devidos às prefeituras, o pagamento de fornecedores de medicamentos, hospitais e o corte de cargos. Segundo ele, o momento agora é de coragem para mudar, fazer diferente para ser eficiente, garantindo a sustentabilidade do Estado ao longo dos anos.

“Este projeto de lei dita os rumos que queremos para o nosso Estado. Precisamos consertar as contas públicas. Teremos a possibilidade de negociar a dívida com a União e adotar medidas estruturantes rumo ao equilíbrio financeiro. Para que isso ocorra, encaminhei à Assembleia Legislativa, em 2019, a adesão de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal. Como houve alterações na lei federal, enviei hoje uma adequação ao nosso projeto inicial para que possamos deixar esse capítulo de crise financeira drástica para trás. Com as contas em dia, quem ganha é o mineiro, que terá melhores serviços públicos e um ambiente mais propício à geração de empregos e de renda”, concluiu Zema.

O presidente da Assembleia, Agostinho Patrus, afirmou que o Legislativo estadual irá fazer o seu papel em analisar as propostas e ajudar a encontrar os melhores caminhos para o desenvolvimento de Minas Gerais. Segundo ele, a união entre os Poderes

será fundamental neste processo.

“A Assembleia vai ter todo o cuidado na apreciação destes dois temas. Esta é mais uma demonstração da harmonia entre o Legislativo e o Executivo que nós queremos seguir adiante em Minas Gerais. Não seremos contaminados em nosso estado com nada que possa agravar o relacionamento entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, porque sabemos que em momentos difíceis como esse, que se somam às dificuldades fiscais do estado a questão da pandemia, se os Poderes não estiverem unidos é Minas Gerais quem perde”, afirmou Agostinho Patrus.

Planejamento - A partir da análise dos deputados estaduais, o Poder Executivo poderá colocar em prática os projetos previstos para 2021, em cumprimento ao acordo judicial, nas áreas de Mobilidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Pública, Infraestrutura dos municípios, fortalecimento do serviço público e segurança hídrica, entre outras. O valor de crédito suplementar faz parte de um montante de R\$ 11,6 bilhões que é a soma das ações de obrigação do Estado durante toda a execução do acordo, de um total de R\$ 37,68 bilhões.

Para os anos seguintes, as estimativas de valores a serem aplicados serão incluídas nas propostas de elaboração ou revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e de Lei Orçamentária Anual (LOA). (Agência Minas)

Gerais, Romeu Zema, reforçou a importância das iniciativas e também o trabalho que vem sendo feito para atrair investimentos, o que é considerado essencial para a geração de empregos e renda.

“Nós temos feito todo o esforço para que o Estado

atraia mais investimentos. Os números comprovam que fizemos avanços expressivos. Estamos indo para R\$ 95 bilhões de investimentos atraídos. Nos dois primeiros anos do nosso governo, foram R\$ 88 bilhões atraídos e, isso, tende a intensificar. Medidas

como estas (política de APLs e parceria para capacitação) e outras que temos feito na área tributária, no sentido de simplificar processos, inclusive na questão ambiental, contribuem para um ambiente de negócios mais favorável”, disse.